

Acta Número Dez

Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro de dois mil e quinze, na sede da Junta de Freguesia de Bidoeira de Cima, sita na Rua do Comércio em Bidoeira de Cima, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bidoeira de Cima. Estiveram presentes os Senhores Deputados Pedro Campos, Luís Carreira Moreira, Fátima Oliveira, Abel de Oliveira Vieira, Aldino Anselmo, Jorge Ferreira Carreira, Fernando Filipe Oliveira Domingues e Rui Manuel Passadouro da Fonseca.

Por parte da Junta de Freguesia, estiveram presentes o Sr. Presidente Jorge Manuel Vieira Crespo e o Sr. Secretário Jorge Adelino de Jesus Duro.

A sessão foi presidida pelo Sr. Pedro Campos, e secretariada pelos Secretários Luís Carreira Moreira e Fátima Oliveira.

Havendo quórum, o Sr. Secretário declarou aberta a sessão, eram vinte e uma horas e trinta minutos com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1. – Apresentação e apreciação dos Relatórios Financeiros e de Actividades da Junta de Freguesia, referentes ao período de 21/09/2015 a 18/12/2015.

Ponto 2. – Mapa de pessoal de 2016.
Apresentação, discussão e votação.

Ponto 3. – Orçamento para 2016 e Planos Plurianuais de Ações e Investimento para 2016/2017.
Apresentação, discussão e votação.

Ponto 4. – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

O Sr. Presidente da Assembleia cumprimentou os presentes e, de imediato, colocou à votação a acta da última assembleia que foi aprovada com duas abstenções.

Ainda antes de passar à ordem de trabalhos, deu conhecimento da recepção de uma carta do Sr. Manuel Pereira Gago, em que foi solicitada a cópia da acta da Assembleia de Freguesia de 28 de Setembro de 2015, uma vez que teve conhecimento do seu nome ter sido citado na referida assembleia e pretender saber em que termos foi referido.

Referiu que após aprovada a ata, a mesma se torna pública e, como tal, será enviada uma cópia ao requerente.

Para os assuntos antes da ordem do dia, inscreveu-se o Sr. Deputado Abel Vieira que antes de mais desejou boas festas a todos os presentes e, relativamente à obra do saneamento básico, questionou se a obra já tinha sido dada por terminada, uma vez

que há proprietários que ainda não têm as suas questões resolvidas e as tampas ainda não foram levantadas.

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia que esclareceu que já questionou a empresa construtora e os SMAS relativamente a esse assunto e que lhe foi dito que após o início do ano e do habitual período de férias da Lusosicó, irão ser executados alguns desses trabalhos. Explicou ainda que lhe foi dito que estão em fase de acerto de contas e que o valor ainda existente não será suficiente para a totalidade dos trabalhos ainda por executar pelo que terá de ser aberto um novo procedimento por parte dos SMAS para concluir a totalidade da obra.

Não havendo mais assuntos, passou-se ao **ponto um** da ordem de trabalhos: Relatórios Financeiro e de Atividades da Junta de Freguesia, apresentação e apreciação.

De uma forma sucinta o presidente explicou o relatório de atividades e realçou que o processo de ligação à rede de saneamento se está a revelar complexo, dada a quantidade de contratos que têm de ser feitos nos SMAS e aos problemas que resultam pelo facto de haver habitações que não estão legalizadas e que inviabilizam a execução do contrato, estando a Junta de Freguesia a dar apoio à população no sentido de agilizar os processos. Realçou, também, que o projeto para o 1º CEB já foi enviado para aprovação superior e esclareceu que o início das obras na escola está previsto para o ano de 2016.

Tomou a palavra o Sr. Deputado Rui Passadouro que pediu para ser esclarecido em que consistem essas obras de ampliação da Escola do 1º CEB.

O Presidente da Junta explicou que a versão final do projeto para a EB1 pressupõe a manutenção e beneficiação do edifício actual, com as quatro salas de aula, a biblioteca e uma sala polivalente. Contempla, ainda, a construção de um novo edifício que inclui um refeitório com características de polivalência para prolongamentos escolares e ATL e uma cozinha, bem como a construção de três salas para Jardim-de-infância no piso superior. Com a construção deste novo edifício, os Jardins-de-Infância actuais ficarão desactivados.

Após este esclarecimento, o Sr. Deputado Rui Passadouro questionou se estava previsto transporte para as crianças que frequentam actualmente o Jardim-de-Infância da Bidoeira de Baixo uma vez que vão ser deslocadas.

Respondendo a esta questão, o Presidente da Junta esclareceu não estar previsto na lei o transporte para estas crianças. Acrescentou que esta solução permite agrupar os meios humanos a nível de pessoal auxiliar e assegurar, de uma forma mais efectiva e conseguida, as necessidades da escola, nomeadamente um horário mais alargado.

Tomou a palavra o Sr. Deputado Jorge Carreira que pôs em causa e questiona as vantagens dessa obra em relação ao que existe, nomeadamente pelos transtornos que causará aos pais das crianças de Bidoeira de Baixo e Carriço.

O Presidente da Junta lembrou que a primeira opção do executivo da Junta de Freguesia era a manutenção e melhoria das escolas existentes, mas perante a inflexibilidade de quem tem o poder de decisão e o facto de ter de se cumprir determinados critérios para que a obra seja financiada, restou esta opção. Informou, ainda, ter visitado um espaço idêntico, o de Monte Redondo, tendo verificado que o espaço escolar ficou muito bem conseguido, o que lhe deu alento para não ter tanta pena de perder os actuais jardins-de-infância. Referiu que os jardins-de-infância da freguesia correm o risco de perder crianças porque existem espaços, nas freguesias limítrofes, com melhores condições e horários mais alargados, pelo que só com a construção do novo Centro escolar e horários mais alargados podemos servir melhor a população e, neste caso em concreto, os pais das crianças, pelo que considera que os ganhos com esta solução serão significativos.

Tomou a palavra o Sr. Deputado Rui Passadouro que reconheceu que as condições serão, sem dúvidas, muito melhores do que as que existem atualmente, mas alerta que a ligação das pessoas à terra onde nasceram e cresceram é muito forte, pelo que ficarão com um sentimento de perda muito grande. Referiu que essa questão não se coloca em relação ao jardim-de-infância de Bidoeira de Cima, mas considera que será uma grande perda para as pessoas da Bidoeira de Baixo e Carriço.

O Presidente da Junta subscreveu esse sentimento de perda, mas entre ter uma obra como a que está projectada e colocar entraves e perder tudo, considera ser mais seguro aceitar o que foi proposto.

Pedi a palavra o Sr. Deputado Abel Vieira que confessou ter sido apanhado de surpresa pelo hipotético fecho do Jardim-de-Infância de Bidoeira de Baixo. Afirmou prever que o projecto do centro educativo fosse para avançar, mas pensava que incluísse apenas o Jardim-de-Infância de Bidoeira de Cima. Referiu ter conhecimento que o Jardim de Infância de Bidoeira de Baixo funciona bem e considera que, sendo para fechar, as obras de melhoramento recentemente realizadas foram em vão. Considerando prematura a sua questão, perguntou ao executivo da Junta de Freguesia qual o futuro do edifício, mostrando a sua preocupação com a quantidade de espaços da freguesia que vão ficando desocupados, como é o caso da Casa da Cova, das Casas Florestais e futuramente dos Jardins-de-infância.

O Presidente da Junta começou por considerar que as obras do Jardim-de-Infância, mesmo que fosse apenas por um ano, valerem a pena pela qualidade acrescida para os utilizadores daquele espaço. Em relação à posterior utilização do espaço, como é uma situação muito recente, ainda não foi discutido o destino a dar a esses edifícios. Subscrevendo a preocupação em relação aos edifícios referidos, considera que a gestão desses espaços deve ser vista de uma forma pragmática, procurando soluções que evite ficarem devolutos. Lembrou ainda, que embora sejam espaços pertença da Camara Municipal de Leiria, como se situam no espaço geográfico da Freguesia, a Junta de Freguesia tem uma palavra a dizer.

Tomou a palavra o Sr. Deputado Filipe Domingues que questionou o presidente da junta em relação à necessidade de construção de três novas salas para Jardim-de-Infância.

O Presidente da Junta retomou a palavra referindo a necessidade de construir três salas, uma vez que o número de crianças, neste momento, é superior ao permitido por lei para apenas duas salas. Alertou também ser previsível que, nos próximos anos, o Jardim-de-Infância de Bidoeira de Baixo não conseguisse o número mínimo de crianças para se manter aberto, neste momento dez, pelo que mais tarde ou mais cedo acabaria por fechar.

Pediu a palavra o Sr. Deputado Jorge Carreira que perguntou se, com o Centro Educativo e consequente concentração dos serviços, os actuais funcionários da Associação de Pais vão ser todos integrados ou vão para o desemprego.

O Presidente da Junta explicou que nada muda, a Associação de Pais continuará a gerir as refeições e os prolongamentos de horário, sendo mais fácil a gestão de recursos humanos e melhor a qualidade do serviço prestado à população escolar.

Não havendo mais inscrições para o ponto um da ordem de trabalhos, passou-se ao **Ponto dois:** Mapa de Pessoal para o ano de 2016.

Considerando que não houve alterações em relação ao mapa de pessoal e que ninguém se inscreveu para este ponto, o Presidente da Assembleia passou à votação deste ponto, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.

Ponto três: Orçamento para 2016 e Planos Plurianuais de Ações e Investimentos para 2017.

Apresentação, discussão e votação.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia pediu ao Presidente da Junta para explicar este ponto aos deputados presentes.

O Presidente da Junta, de uma forma sucinta, começou por referir que as verbas inscritas no orçamento para 2016 são muito semelhante ao orçamentado para o ano em curso e muito baixas para as necessidades da freguesia. Referiu que as principais alterações a salientar é a previsão de uma verba para uma possível aquisição de terrenos para ampliação do cemitério de Bidoeira de Cima, de valor semelhante ao inscrito em 2015 para a aquisição concretizada de uma carrinha, sendo que os restantes valores são muito semelhantes aos valores de 2015.

Pediu a palavra o Sr. Deputado Rui Passadouro considerando que, tal como já tinha feito aquando da votação do orçamento para 2015, tinha de lamentar que este orçamento não contemple nenhuma acção para que se fixem pessoas e empresas na Freguesia de Bidoeira de Cima, nem para que haja criação de emprego. Acrescenta que esperava por projectos inovadores e que incentivem as empresas a fixar-se na freguesia.

O Presidente da Junta manifestou-se completamente em desacordo, uma vez que foi aprovado em 2015 a revisão do PDM, que era esperada há quinze anos, e que lá foi consignado por pressão da Junta de freguesia um espaço para uma nova zona industrial na freguesia de Bidoeira de Cima. Considerou, ainda, que com um orçamento de cerca de 150.000€, não se podem esperar incentivos directos para a criação de empregos e fixação de empresas. Esses incentivos conseguem-se criando melhores acessibilidades, criando a possibilidade das empresas se poderem instalar em espaços de melhor qualidade e criando melhores condições a nível de escolas para que quem visita a freguesia goste e ambicione fixar-se. O novo espaço para a zona industrial está previsto para a zona do Gasoduto, nos Casais da Bidoeira, tem boas acessibilidades, tem terrenos planos, cujos proprietários possuem parcelas de grandes dimensões o que permitirá, segundo lhe parece, uma maior facilidade nas negociações.

Pedi a palavra o Sr. Deputado Filipe Domingues para pedir esclarecimentos em relação às receitas e despesas com compra e venda de produtos CTT.

O Presidente da Junta explicou que os CTT da Bidoeira sempre venderam produtos só que não entravam na contabilidade da junta, pelo que o executivo decidiu em 2015 que os valores da despesa e da receita obtidos nessas transações entrassem na contabilidade, sendo essa a razão pela qual constam esses valores no orçamento. Explicou que a Junta de Freguesia funciona com agente CTT e como revendedor CTT, sendo que na primeira situação entrega os valores diariamente aos CTT e no segundo caso, compra e depois vende produtos dos CTT, nomeadamente selos, caixas, envelopes. De uma forma prática o Presidente da Junta explicou que se trata de reflectir no orçamento a prática corrente já habitual.

O Sr. Deputado Filipe Domingues colocou ainda outra questão relativamente à verba que foi atribuída a todas as freguesias no ano passado para a promoção, apoio e salvaguarda dos interesses da freguesia, no valor de 8000€, que depois deu origem ao salário da Presidente da Junta, referindo que não aparece reflectida neste orçamento.

O Presidente da Junta referiu que a verba está incluída no orçamento de receita, transferências correntes, Acordo de Execução de Delegação de Competências, na rubrica 06.05.01.99 que engloba a tal verba de 8000€, a juntar ao valor deste acordo que era de cerca de 32.000€ no total.

O Sr. Deputado Filipe Domingues retorquiu que no orçamento para 2015 esse valor estava em separado e, por isso, uma vez que ficou escrito em acta que o Presidente da Junta assumiu que se não recebesse essa verba deixaria de ter ordenado, se justifica a sua intervenção dado que não está discriminado no orçamento que está a ser discutido. Questionou, ainda, um aumento de 1000€ de contribuições para a segurança social.

Perante a observação do deputado Filipe Domingues, o Presidente da Junta comprometeu-se a fazer chegar a todos os deputados o orçamento da Câmara Municipal de Leiria e a respectiva justificação de receita. Quanto ao aumento da verba para a Segurança social referiu que se deve às cotizações referentes ao seu vencimento e que, se há aumentos nos vencimentos, isso se reflecte também no aumento das contribuições para a Segurança Social.

Pediu a palavra o Sr. Deputado Abel Vieira fazendo duas observações relativamente à despesa, nomeadamente, o valor inscrito para quotas da ANAFRE, uma vez que tinha sido aprovado em assembleia o cancelamento da condição de sócio da ANAFRE e que, agora, aparece no orçamento uma rubrica para quotas da ANAFRE. Fez ainda um reparo relativamente ao valor de 400€ para requisição de cheques e manutenção de contas bancárias, considerando um valor bastante elevado.

O Presidente da junta esclareceu que a verba inscrita para a ANAFRE serve para prevenir uma eventual cobrança do valor correspondente aos meses entre o início do ano e o cancelamento da condição de associado. Esclareceu que tal poderá não acontecer, mas caso apareça essa cobrança já teremos rúbrica aberta e não será necessário fazer uma revisão ao orçamento. Relativamente ao valor apresentado para a manutenção de contas bancárias, explicou que a Junta de Freguesia trabalha com a Caixa de Crédito de Leiria e a Caixa Geral de Depósitos, sendo que as despesas de gestão de conta desta última instituição são realmente elevadas.

Pediu a palavra o Sr. Deputado Jorge Carreira que pediu esclarecimento em relação ao valor de 1000€ destinados a uma candidatura ao PRODER para requalificação da Casa da Cova, uma vez que sendo a casa da Cova pertença da Câmara Municipal de Leiria, não percebe o porquê desta verba no orçamento da Freguesia da Bidoeira.

O Presidente da Junta explicou que esta rúbrica já constava do orçamento do ano passado e mantém-se uma vez que já existe projecto para as obras na Casa da Cova, mas a Câmara Municipal não mostra disponibilidade para apresentar uma candidatura para a sua execução, considerando que se o fizer para a Bidoeira terá de o fazer para todas as freguesias do concelho e não tem disponibilidade financeira para tal. Assim esta rúbrica manteve-se no orçamento para uma eventual oportunidade de candidatura a fundos comunitários.

O Sr. Deputado Jorge Carreira tomou de novo a palavra manifestando a sua tristeza por considerar muito insuficiente o valor atribuído às colectividades, considerando que a junta deveria dar mais valor e apoio às colectividades da freguesia. Relativamente ao parque industrial anteriormente falado, alertou o Presidente da Junta para o facto de já existirem negociações entre Câmara Municipal, Junta de Colmeias e proprietários de terrenos para a construção de um Parque Industrial no Barracão e dada a proximidade aos Casais da Bidoeira, considera que eventualmente não será viável.

Também considerou lamentável o facto de não estar contemplado no orçamento para 2016 nenhum valor para modernizar e adequar o edifício da Junta às necessidades de todos os seus utilizadores.

Em resposta, o Presidente da Junta começou por referir estar em completo desacordo com o Deputado Jorge Carreira, explicando que a Junta de Freguesia acompanha as colectividades de corpo e alma e que nunca lhes negou o apoio possível, de acordo com a disponibilidade financeira que, como sabemos é muito pouca. Referiu ainda que a Junta de freguesia presta apoio logístico às colectividades sempre que lhe é solicitado.

Relativamente ao parque industrial da Freguesia das Colmeias, o Presidente da Junta disse ter conhecimento desse projecto, mas considera não poder condicionar a existência de uma zona industrial na nossa freguesia, à existência ou não de projectos nas freguesias vizinhas.

Em relação às acessibilidades do edifício da Junta de Freguesia, concorda com a necessidade criar melhores condições, aceitando que o edifício tem graves problemas estruturais. Acrescentou que a possibilidade da eventual abertura do Espaço do Cidadão trará com toda a certeza obras no edifício, nomeadamente um elevador ou plataforma elevatória, mas também esclareceu que esse projeto está parado, ainda não estando a funcionar em nenhuma freguesia.

O Sr. Deputado Jorge Carreira retomou a palavra para esclarecer que quando falou no Parque Industrial do Barracão, estava a querer dizer que, se calhar, um projecto conjunto que engobasse duas ou três freguesias, seria mais viável até pela proximidade ao futuro nó da A1.

O Sr. Presidente da Assembleia partilhou da opinião do Deputado Jorge Carreira, mas acrescentou que a iniciativa deveria partir dos proprietários das empresas, uma vez que conhece parques industriais que custaram milhões e no entanto as empresas não se instalaram lá.

Perante estas observações o Presidente da Junta reforçou a ideia de que, para ele, continua a fazer sentido a existência de “uma janela aberta” para a construção de uma Zona Industrial condigna na Freguesia de Bidoeira. Considera a construção de uma zona industrial essencial para dar condições para que os empresários invistam e dar-lhes a oportunidade de escolherem a zona e as condições que servem melhor o seu negócio.

Considera a localização de uma futura zona industrial nos Casais da Bidoeira bem melhor do que a do Barracão, sobretudo a nível de acessibilidades por causa do IC, e que a Freguesia da Bidoeira só tem a ganhar tanto a nível de comércio, escolas e do aumento de pessoas a viver na freguesia.

Posto isto, esclarecidas todas as dúvidas, o Presidente da Assembleia passou à votação deste ponto tendo sido aprovado com 5 votos a favor da bancada do PS 3 votos contra da bancada do PSD.

Ponto 4. – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Para este ponto pediu a palavra o Sr. Deputado Luís Moreira questionando o Presidente da Junta sobre o levantamento das tampas do saneamento básico, se tem

de ser a Junta de Freguesia a alertar os SMAS para o que falta fazer ou se são os SMAS que virão posteriormente acabar o trabalho.

O Presidente da Junta esclareceu que os SMAS têm conhecimento de que faltam levantar bastantes tampas, quer de ramais particulares quer dos colectores principais que ficaram tapadas pelo alcatrão. A Junta já alertou os SMAS para algumas situações de pessoas que querem ligar o seu saneamento e não conseguem aceder à caixa de ramal.

O Sr. Deputado Jorge Carreira sugeriu à Junta de Freguesia, porque considera importante, a marcação das estradas agora que foram alcatroadas e têm melhores condições, considerando que tornaria as vias mais seguras.

Questionou também sobre o ponto de situação da Rua do Galgafe, uma vez que lhe chegou ao conhecimento que o projecto para habitação que havia para essa rua foi indeferido.

Relativamente à pintura das estradas, o Presidente da Junta esclareceu que é também uma solicitação de mais pessoas e que a Junta de Freguesia já o solicitou, por escrito, à Câmara Municipal. Após análise, no local, os técnicos da Câmara disseram que tal não será possível devido à largura das vias ser insuficiente. Foi pedido, também, o reforço de sinalização nessas vias e a reposição das passadeiras de peões que existiam antes do asfaltamento decorrente do saneamento.

Relativamente à Rua do Galgafe, o Presidente da Junta referiu que a indicação do topónimo que foi votado em Assembleia de Freguesia, foi enviado à Comissão de Toponímia da Câmara Municipal de Leiria que detém a competência para atribuição de topónimos, que considerou que este arruamento não possui as condições necessárias para atribuição de topónimo. O projecto da moradia para esta rua está em fase de apreciação e com a indicação de indeferimento porque a Câmara Municipal considera que a via não tem nenhuma características de arruamento, como tal só é possível fazer a aprovação desse projecto com a condição de que o proprietário assumira os custos totais da infraestruturização da rua que consiste na instalação das águas, iluminação, betuminoso e passeios. Acrescentou que recentemente houve uma reunião na Junta com o proprietário e o projetista, tendo ficado decidido que a Junta de Freguesia iria fazer o máximo de pressão junto da Câmara Municipal para que seja possível a aprovação do projeto e, posteriormente, proceder ao asfaltamento da rua.

Tomou a palavra, de novo, o Sr. Deputado Jorge Carreira que questionou o Presidente da Junta sobre o Parque de Merendas da Texugueira, porque da última vez que falaram desta questão a Junta de Freguesia ficou de reunir com as pessoas da Texugueira para tentar arranjar uma solução.

Também na mesma intervenção o deputado Jorge Carreira perguntou ao Presidente da Junta se ainda vai haver alguma comemoração relativamente aos 30 anos da Freguesia.

O Presidente da Junta começou por referir que a Junta de Freguesia reuniu com a direcção que legalmente é responsável pelo Parque de Merendas da Texugueira e acordaram na decisão de proceder à retirada das placas que indicavam o parque até

que aconteça uma intervenção de fundo no parque, dotando-o das condições mínimas para utilização.

Relativamente às comemorações do aniversário da freguesia, lembrou que a comemoração programada, um espectáculo a realizar no Teatro José Lúcio da Silva no dia 4 de Outubro, não foi possível por causa das eleições que aconteceram nesse mesmo dia. Considera, ainda, não fazer sentido comemorar noutro dia e, como não foi possível para os 30 anos, outros anos virão e serão comemorados à altura.

Retomou a palavra o Sr. Deputado Jorge Carreira que perguntou ao Presidente da Junta se a moção aprovada na última Assembleia de Freguesia, relativamente ao nó da A1, já foi entregue.

O Presidente da Junta explicou ao deputado Jorge Carreira que a moção ainda não foi entregue porque só nesta assembleia é que foi aprovada a acta e só posteriormente à aprovação da acta é que se procede ao envio da moção.

Por último o Sr. Deputado Jorge Carreira perguntou ao Presidente da Junta se o Kit de primeira intervenção dos bombeiros não deveria ser guardado num local mais adequado, uma vez que na sua opinião considera que não deve estar desprotegido das condições climatéricas.

Perante esta observação, o Presidente da Junta explicou que a Junta de Freguesia não tem um espaço para ter a carrinha debaixo de telha, considera que faz todo o sentido a observação porque de facto não dá “saúde” ao equipamento estar à chuva e que irão tentar arranjar uma solução. Acrescentou ainda que até a própria carrinha de trabalho diário está guardada num espaço que não é da Junta de Freguesia.

Deu conta também que a Junta de Freguesia foi contactada pelos Bombeiros da Ortigosa para colaborar na aquisição de uma carrinha 4x4 para colocação de um Kit pertença da Junta de Freguesia do Souto da Carpalhosa e não está a ser utilizado por não terem carrinha para tal. O executivo da junta decidiu colaborar nesta aquisição em conjunto freguesias da área de abrangência dos Bombeiros da Ortigosa.

Para terminar o Presidente da Junta sugeriu uma visita à freguesia, numa data a combinar, no sentido de ver as obras feitas e as que estão previstas, a questão do trânsito da Rua da Cova ou outras situações que considerem pertinentes.

Não havendo mais inscrições, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, sendo esta acta elaborada de acordo com os presentes e assinada pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia e pelos Srs. Secretários da Assembleia de Freguesia.

Presidente:

1º Secretário:

2º Secretário:

